



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

PÓS, PRÉ, PRÓ

--- Gostaria de saber quais as regras para formação de palavras com expressões “pré”, “ante” ou “pós”. Quando se acrescenta hífen ou ocorre aglutinação (como preexistente, em oposição a pós-graduação)?

E. B., São Paulo/SP

Vamos acrescentar o prefixo pro/pró, que se encaixa na mesma orientação.

I - Quando tônicos, *pós*, *pré* e *pró* grafam-se separados da palavra seguinte:

O sistema de refeição-convênio surgiu na Europa durante o período de fome e reconstrução do **pós-guerra**.

Ficam proibidas novas admissões em período **pré-eleitoral**.

Pré-datar cheques é prática comum em todo o Brasil.

O Estado subsidia um programa **pró-criança** de aleitamento materno e creches.

A **pós-graduação** nessa área perdeu o *status* e o charme que tinha.

II - Quando átonos (sons ê e ô fechados), *pos*, *pre* e *pro* associam-se ao radical:

Vive a **pospor** suas decisões, principalmente as de cunho pessoal.

Predizer catástrofes é uma de suas especialidades.

No Brasil, a época de **procriação** das aves silvestres vai de setembro a fevereiro.

Entretanto, a regra não é de todo confiável, pois foram oficialmente registradas palavras sem hífen apesar de o prefixo ser pronunciado como tônico, com som aberto. Fiquemos atentos a cinco vocábulos relativamente comuns: *preconceber*, *preexistir*, *preestabelecer*, *predefinir*, *predeterminar*.

Toda sua tese foi elaborada com base em ideias **preconcebidas**.

As condições **preexistentes** não permitiram à diretoria recém-empossada tomar novos rumos.

O ajuste foi aceito em vista do acordo **preestabelecido**.

Serão **predefinidas** as condições em que faremos as negociações.

Todos os passos estão sendo minuciosamente **predeterminados**.

Em suma, é mais seguro recorrer a um dicionário quando surgirem dúvidas.